

AIPO

Apium graveolens Linné; *Umbelliferae*.

Parte usada: raiz.

Caracterização.—A raiz de aipo apresenta-se nas pharmacias em pedaços quasi sempre fendidos longitudinalmente e compostos de uma raiz axillar, com 6 a 8 cm. de comprimento e 15 mm. de largura, retorcida em geral e provida sobre toda a sua superficie de impressões anulares, muito proximas umas das outras e bastante apparentes. Esta raiz axillar emite na sua extremidade inferior outras raizes de tamanho variavel, tortuosas, com algumas estrias transversaes e rugas longitudinaes bastante profundas. A sua superficie externa é de côr pardo-acinzentada. O suber, que recobre as raizes, é pouco adherente e facilmente destacavel por placas, sobretudo nas suas extremidades.

A sua secção transversal, que é de estrutura esponjosa, apresenta: a) a zona cortical, que attinge, ou mesmo excede ás vezes, a metade do raio total e é de côr amarella fulva e possui lacunas visiveis; b) o tecido da casca, o qual é medida que se aproxima do cambio se torna mais denso e de côr mais carregada; c) o lenho que é de côr branca amarellada, estriado radialmente e apresenta grande numero de perfurações.

A raiz de aipo tem cheiro bastante forte, agradável e aromatico e sabôr amargo, acre e quente.

Estructura microscopica.—O parenchyma cortical apresenta largas rchas; os canacs secretores, bastante largos e não muito numerosos, são localizados nos feixes liberianos, que possuem direcção ondeada. O lenho, pouco desenvolvido, é dividido por largos raios medullares em feixes conicos, que se reúnem no eixo da raiz, onde se observa um massiço bastante volumoso de lenho primario.

ALCAÇUZ

Regoliz.

Glycyrrhiza glabra Linné; *Leguminosae*.

Partes usadas: raiz e rhizoma.

Caracterização.—O alcaçuz possui caracteres variaveis com a sua origem. O francez, formado de raizes e rhizomas alongados, ou estolhos, provenientes da *Glycyrrhiza glabra* Linné var. *typica* Regel et Herder, apresenta-se geralmente no commercio em pedaços grosseiramente cylindricos, um tanto ondeados, flexiveis, de 14 a 30 cm. e mesmo mais de comprimento e 5 a 20 mm. de diametro; sua superficie externa é de côr cinzento-parda, profundamente sulcada no sentido transversal e apresenta de espaço em espaço algumas cicatrizes ellipticas, escuras e rugosas; nos estolhos as cicatrizes são menores, transversaes e quasi sempre acompanhadas de um pequeno rebento. A sua fractura é fibrosa tanto na parte cortical como na zona lenhosa e de côr amarella clara caracteristica. Sobre a sua secção transversal distingue-se: o suber, si a droga não foi mondada; a zona cortical, cuja espessura é igual a um terço do raio total, de côr amarella acinzentada, com finas linhas radiaes pontoadas, dispostas em seu conjuncto em feixes cuneiformes, que representam o liber ou phloema; a parte lenhosa de côr amarella mais escura que a da casca e sulcada de estrias radiaes, que, nas raizes, partem do centro para a periphèria e representam os raios medullares, os quaes dividem o lenho ou xylema em feixes cuneiformes, mais largos, de côr mais clara e crivados de póros visiveis. Nos estolhos, a parte central é occupada por uma medulla pouco desenvolvida.